

MERCOSUL/RAADDHH/GT- MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA/ATA Nº 03/08

**REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA**

Realizou-se na cidade de Porto Alegre, República Federativa do Brasil, no dia 01 de setembro de 2008, a Reunião do Grupo de Trabalho Memória, Verdade e Justiça, com a presença das delegações da República Federativa do Brasil, da República Argentina, da República Oriental do Uruguai, como Estados Parte, e da República Bolivariana da Venezuela como Estados Associados.

A lista das Delegações participantes figura como Anexo I da presente Ata.

A representante da delegação do Brasil, Secretária Executiva da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Sra. Vera Regina Rotta, deu as boas vindas a todas as delegações e prestou esclarecimentos aos presentes da sociedade civil sobre a dinâmica da reunião do GT. Os participantes apresentaram-se, dizendo seus nomes e origem.

A agenda da reunião foi lida e aprovada. Os pontos da agenda estão a seguir:

1. Informe das delegações sobre documentação da repressão e arquivos da memória, comissões pela verdade e julgamentos sobre violações de direitos humanos.
2. Discutir a criação de um banco de dados único, de todos os países membros e associados, que facilite a consulta aos interessados em relatar e tornar públicos os acontecimentos desse período, principalmente em relação à Operação Condor.
3. Apresentação da Proposta do Brasil de discutir a criação de um Fundo Internacional de Apoio a jornalistas e produtores de documentários para subsidiar esses profissionais na produção de matérias jornalísticas, livros, e documentários sobre as ditaduras latino-americanas e suas conseqüências. Esse fundo seria mantido por todos os países membros e associados.
4. Outros informes.

Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Yoshe' and other initials like 'RS/13'.



A coordenadora iniciou as discussões informando sobre o Projeto Memórias Reveladas, apresentado na última quarta-feira, na sede do Arquivo Nacional, na cidade do Rio de Janeiro. A proposta teve origem em reunião ocorrida no Fórum Social Mundial em Porto Alegre, no ano de 2005. O projeto vai unificar em um Portal as informações dos arquivos públicos de vários estados. A capacitação dos técnicos para a execução das tarefas de alimentação do sistema será iniciada em setembro, dando início à consolidação dos arquivos públicos estaduais e federais. O portal está sendo preparado para entrar em rede, assim que for aprovada a sua portaria de criação.

Em seguida, informou sobre o debate que está ocorrendo no Brasil a respeito da legislação referente ao período da ditadura militar no Brasil. A discussão repercutiu na mídia e gerou uma série de manifestações e debates na sociedade civil. Trata-se de uma discussão importante porque teve o mérito de pautar um tema inédito no país.

A delegação brasileira também informou sobre a visita do Juiz Baltazar Garzón ao Brasil. Foram realizados debates em São Paulo e Brasília em que se discutiu aspectos relativos à Lei de Anistia, questionando sua interpretação.

Em seguida, a representante brasileira informou sobre as exposições e homenagens a mortos e desaparecidos, feitas em várias cidades do país. Informou também sobre o CD-Rom, em parceria com o Mec, que será distribuído para todas as escolas públicas brasileiras. Esse material está em fase final de produção, com o conteúdo ampliado do livro "Direito à memória e à Verdade – Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos".

Posteriormente, propôs a consolidação do Fórum Permanente de Discussão do GT que compreende as seguintes características:

#### Organização:

- 1) Área de chat e discussão on-line, com possibilidade de acesso aos documentos para sugestões, com registros de quais sugestões e quem as fez;
- 2) Repositório virtual de documentos, papers e publicações;
- 3) Área de referências bibliográficas;
- 4) Área de armazenamento de documentos e registros dos GTs anteriores, como atas e pautas, além de projetos em andamento;
- 5) Links e referências de órgãos estatísticos ou entidades relacionadas com memória, verdade e justiça;
- 6) Relação dos órgãos e dos membros e representantes do GT; e
- 7) Agenda de eventos (programação de atividades gerais relacionadas com o tema).

Handwritten signature and initials, including 'UR', 'PB', and 'OK'.



125

Possibilidades de acesso:

- 1) O fórum terá acesso restrito àqueles com senha, a ser distribuída aos membros do GT;
- 2) Haverá a possibilidade de se conceder senhas de acesso a convidados e observadores; e
- 3) Deve haver uma área para acesso público.

A representante da Venezuela questionou a respeito da coordenação do Fórum no sentido de esclarecer se esta estaria a cargo de um só país. A representante brasileira informou que a coordenação seria exercida sob forma de rodízio entre os países membros e associados ao Mercosul.

Por fim, a delegação brasileira propôs a criação de um Fundo Internacional para subsidiar manifestações culturais (reportagens, documentários, peças de teatro e publicações em geral) que tratem sobre os fatos ocorridos durante os períodos de exceção nos países parte e associados.

A delegação argentina explicou que em reuniões anteriores surgiu a proposta de uma mostra fotográfica itinerante. Já aconteceram na Argentina e pretendem passar no Rio de Janeiro e São Paulo, e demais cidades onde houver interesse. Sobre o banco de dados, informou que praticamente tudo já está sistematizado, pois existe no país uma política institucional voltada para a memória. Considerando que os demais países do Mercosul possuem material sistematizado, e alguns já digitalizados, propõe a realização de uma reunião técnica para discutir como será efetivado o sistema de banco de dados único entre os países. Sobre o Fundo Internacional, a delegação ponderou que poderá haver dificuldade quanto à viabilidade econômica, mas compromete-se em fazer a articulação necessária para efetivá-lo. Informou, ainda, que a Argentina possui um acervo cinematográfico, sendo que alguns já estão abertos e outros poderão ser explorados. Outra ação deste país, em conjunto com a sociedade civil, tem sido a de localizar Centros de Detenção clandestinos, e até o momento já foram identificados quinhentos locais clandestinos e, desses, doze já foram sinalizados com um marco simbólico. A representação da Argentina informou a presença de 124 processos contra militares que se multiplicam quando o titular é da alta hierarquia militar. Até o momento foi contabilizado 430 processados e 352 militares detidos, sendo que 50 já estão com sentença proferida pela justiça. Os militares estão sendo detidos em cárceres comuns, sem privilégios.

A delegação da Venezuela solicitou alguns esclarecimentos sobre a mostra fotográfica da Argentina, sendo informada pelo que existem duas modalidades de conteúdo: uma referente à repressão aos movimentos sociais, sindicais e políticos no período de 1901 a 2000; e a outra relacionada à mobilização das mães da Praça de Maio. A representante da Venezuela propôs uma coordenação para garantir uma agenda comum para levar as exposições já existentes na Argentina, Brasil e Uruguai aos demais países, cujo cronograma de exposições poderia ser

Handwritten marks and signatures on the right margin, including a checkmark, a stylized signature, and another signature.



consensuado por meio do Fórum virtual. Em seguida, expôs sua opinião a respeito do Fundo Internacional, propondo pensar mecanismos duais de financiamento e cooperação.

A delegação do Uruguai relatou que está em processo a localização dos arquivos no Ministério do Interior, da Defesa e das Relações Exteriores, inclusive há um caso no Ministério da Educação. Este acervo documental está sendo reunido no Museu da Memória. A imensa maioria de uruguaios detidos estava na Argentina. Houve diversas reuniões sobre presos e desaparecidos uruguaios em diferentes países e já existem documentos sobre esse assunto. A Lei da Impunidade amparou os responsáveis por esses atos de prisão e morte de militantes políticos. Alguns casos foram citados pelo representante uruguaio: 1) solicitação de extradição para prisão no Uruguai do coronel brasileiro Manoel Cordeiro; 2) caso de político uruguaio que cometeu suicídio. Há casos de pedido de extradição também na Argentina e há um mês chegou uma documentação referente à Wilson Aldunate. No próximo dia 04 de outubro, o país receberá documentos da polícia brasileira referentes aos presos uruguaios no período autoritário. Em relação às exposições artísticas, haverá uma instalação no período de 01 de novembro a 10 de dezembro sobre memória, história e arte, com ênfase na repressão e lutas democráticas uruguaias contra o terrorismo de estado. O representante elogiou a exposição brasileira sobre Memória e Verdade e informou que haverá uma comemoração da Marcha Estudantil de 1983 em Montevideu, e que no dia 27 de novembro será comemorado 25 anos de lutas contra o terrorismo de Estado (documentário). Em relação ao Fundo Internacional, propôs solicitar recursos financeiros em organismos internacionais. Quanto ao banco de dados unificado, sugeriu uma tabela comparativa dos diferentes países sobre memória democrática, reparação, julgamento, anistia e legislação. Ao final, propôs junto com os demais países do Mercosul e associados elaborar uma carta solicitando a abertura dos arquivos secretos do Vaticano, visando descobrir o desaparecimento de religiosos no período da ditadura.

A sociedade civil presente teve participação por meio de alguns representantes. O primeiro destacou o fato de que o Departamento de Ordem Política e Social – DOPS/RS queimou os documentos referentes ao período da ditadura militar, porém possui microfilmagem dos mesmos e enfatizou a guarda desses arquivos nos comandos militares; a segunda mencionou a importância de livros a respeito de mortos e desaparecidos políticos já publicados e sugeriu apoio a outros que poderiam ser editados; a terceira, representante da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos no Brasil mencionou o fato de que o único arquivo aberto é o do antigo serviço da ABIN, mas pela lei de arquivos, muito atrasada, o acesso é restrito aos familiares de cada processo. Informou que nos anos 1980, desapareceu em Porto Alegre o padre argentino Jorge Oscar Adur, capelão motoneiro. Mencionou também a confirmação dos ossos de Miguel Sabat Nuet, venezuelano, desaparecido no Brasil, e solicitou à representante da delegação da Venezuela apoio para este caso, o que foi prontamente atendido.

A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do RS tornou público algumas iniciativas realizadas sobre a memória e verdade. O acervo do RS é pequeno, elaborado por pessoas que pesquisaram documentos sobre mortos e



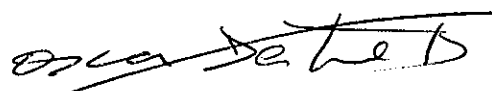
desaparecidos. Foram descobertos também outros documentos dos processos de solicitação de indenização por parte dos familiares. As famílias reuniram os documentos e o governo do RS pagou valores simbólicos e esses documentos estão da Secretaria de Segurança Pública em precário estado de conservação, motivo pelo qual propôs que fossem transferidos para o arquivo histórico do estado. As pessoas não estavam mais tendo acesso aos documentos. Frente a isso, foi elaborado um projeto onde se propôs a transferência desses documentos. Essa documentação requer um trato especial para permitir acesso, via projeto de digitalização e disponibilização online. Isto fará parte do projeto Memórias Reveladas.

**Encaminhamentos:**

1. Consolidação do Fórum Permanente de Discussão do GT, por meio do Fórum Virtual exposto nesta ata.
2. Criação de um Fundo Internacional para subsidiar projetos culturais (reportagens, documentários, peças de teatro e publicações em geral) que tratem sobre os fatos ocorridos durante os períodos de exceção nos países parte e associados. Na próxima reunião, cada país trará informações concretas sobre possibilidades de financiamento e funcionamento do Fundo.
3. Cada país fica responsável por elaborar uma tabela comparativa sobre memória democrática, reparação, julgamento, anistia e legislação para ser incluído no banco de dados.
4. Sugestão de discutir na Plenária a solicitação conjunta, assinada pelos países membros e associados, de abertura dos arquivos secretos do Vaticano, visando descobrir o desaparecimento de religiosos no período da ditadura.



Pela República Federativa do Brasil



Pela República Oriental do Uruguai



Pela República Bolivariana da Venezuela



Pela República Argentina